

Governo atende demandas dos fóruns regionais do médio e baixo Jequitinhonha

17 de Janeiro de 2017 , 11:33

Atualizado em 22 de Agosto de 2017 , 15:41



Setores do comércio, indústria, agropecuária, assim como a população em geral, aguardam com expectativa a conclusão dos trabalhos de recuperação e reforço da estrutura da ponte sobre o Rio Jequitinhonha, no quilômetro 35 da MG-406, em Almenara, Território Médio e Baixo Jequitinhonha. A obra, com previsão de término para abril deste ano, está na lista das demandas da sociedade civil local nos Fóruns Regionais de Governo.

Segundo o [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais](#) (DEER/MG), o cronograma de restauração da ponte segue dentro do prazo estabelecido pelo Governo de Minas Gerais e cerca de 50% do projeto já foi executado. O empreendimento, que tem investimento de R\$ 6,5 milhões, inclui a recuperação da infra, meso e superestrutura da ponte (fundação, pilares e pista de rolamento)

O reforço da estrutura permitirá o aumento da capacidade de tráfego de cargas de 24 toneladas para 45 toneladas. Com a geração de cerca de 80 empregos diretos, a recuperação da ponte de Almenara começou em junho de 2016. Os trabalhos estão sendo feitos sem interrupção do tráfego local.

Mobilidade segura

Como uma das cidades-polo do Médio e Baixo Jequitinhonha, Almenara concentra serviços públicos federais e estaduais, que são referência também para os municípios do entorno. “É aqui que fica o hospital regional, por exemplo. Daí a importância dessa obra para garantir a segurança do fluxo de tráfego”, afirma Dalmo Costa, secretário executivo do Fórum de Governo no território.

A ponte sobre o Rio Jequitinhonha é estratégica para mobilidade da população e para economia local. O trecho é saída para várias cidades e faz conexão com a BR-367 e a BR-116 (Rio/Bahia). Por lá trafegam uma média diária de 700 veículos.



Expectativa

Os comerciantes, lojistas e representantes do agronegócio aguardam com expectativa a conclusão das obras. Segundo Paulo Cesar Guimarães, presidente da Associação Comercial e Empresarial (ACE), de Almenara, a reestruturação da ponte vai facilitar o escoamento de produtos da agropecuária, principalmente o gado de corte e o transporte de mercadorias para o comércio.

“A gente reconhece o esforço do Governo em atender o que é prioridade para a região. A segurança ao atravessar a ponte era nossa preocupação constante e isso está sendo solucionado”, diz o empresário Paulo César Guimarães, que também é presidente do Clube dos Diretores Lojistas (CDL) do município.

Para Guimarães, a ampliação do limite de peso para os veículos que transportam carga terá impacto

positivo no comércio. “Isso conta muito porque reduz o tempo de viagem e o custo do frete. Hoje o tráfego no local está limitado a 24 toneladas. O veículo que está acima desse peso precisa fazer um desvio e percorrer um trecho de 90 quilômetros de estrada de chão”, observa.

Melhoramento e pavimentação de rodovia

Outras demandas da população nos Fóruns Regionais também estão em execução. Na lista também está a obra de melhoramento e pavimentação de 41 quilômetros nas rodovias MGC-367, MG-114 e LMG-677 entre a cidade de Virgem da Lapa e Ijicatu, no município de José Gonçalves de Minas.

O valor estimado do empreendimento é de R\$ 68 milhões, incluindo obra, material betuminoso e desapropriação. A ordem de serviço para a execução do empreendimento foi dada pelo governador Fernando Pimentel, no mês passado.

A estrada, uma reivindicação histórica da população do Território Médio e Baixo Jequitinhonha, vai melhorar as condições de tráfego de pessoas, ônibus escolares e ambulâncias. Além disso, a pavimentação do trecho vai contribuir para o escoamento da produção de alimentos e minerais do Jequitinhonha e do Sul da Bahia.

Prioridade

As obras citadas foram definidas pela população como prioritárias nos Fóruns Regionais de Governo. “Esse é um importante mecanismo de consulta popular que demonstra o olhar regionalizado do Governo e a sua disposição de ouvir o cidadão”, destaca o subsecretário dos Fóruns Regionais da Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Seedif), Fernando Tadeu David.

O Território Médio e Baixo Jequitinhonha abrange 31 municípios, onde vivem 455 mil habitantes, o que corresponde 2,19% da população mineira. A maioria das cidades participou das rodadas dos Fóruns Regionais em 2015 e 2016.

Foram levantadas 1.228 propostas nos grupos de trabalho. O eixo Educação e Cultura teve o maior número de demandas (328), seguido por Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico (327), Saúde e Proteção Social (244), Infraestrutura e Logística (175), Segurança Pública (154).

Mais informações sobre os Fóruns Regionais estão disponíveis em: www.forunsregionais.mg.gov.br

Fonte: [Agência Minas](#)

Fotos: Arquivo DEER/MG

[Enviar para impressão](#)